

Angel Orensanz no Museu da Água de Coimbra

## Museu assinala Dia Nacional da Água com inauguração de “Instalação de Arte”

O Museu da Água de Coimbra, no Parque Dr. Manuel Braga, apresentou ontem, no âmbito do Dia Nacional da Água, uma exposição do pintor/escultor, mundialmente reconhecido e premiado, Angel Orensanz. O auto-denominado «escultor, pintor e filósofo» está, desde o dia 22 de Setembro, em Coimbra a trabalhar na instalação “Water Dreams” que pode agora ser visitada no espaço alargado do museu, invadindo o parque e o rio circundantes.

Esta é a primeira exposição de um artista estrangeiro desde a abertura do museu, em Março deste ano. É também uma passagem inédita de Orensanz por Coimbra. De carácter controverso, abre sempre o debate sobre a relação entre o “Belo e o Sonho” em todas as suas instalações, seja em Nova Iorque, Veneza, Berlim ou Moscovo. E agora também em Coimbra,



FIGUEIREDO

Orensanz é o primeiro estrangeiro a exhibir a sua obra no Museu da Água

com o seu “Water Dreams”, onde afirma procurar uma evasão «da realidade que é anedótica e nos mostra sempre a mesma coisa». Para Orensanz «a pessoa humana tende a repetir tudo e está completamente perdida». Talvez por este motivo, as suas esculturas sejam sempre destruidoras do conceito clássico, “sempre rompedoras, sempre arrogantemente diferentes,

esculturas que, por vezes, ele faz explodir em mil pedaços com dinamite”.

Angel Orensanz nasceu em Espanha, mas começou a sua vida artística em Paris. Em meados dos anos oitenta, instala-se em Nova Iorque, numa Fundação com o seu nome. Inscrito desde 1996 no Albo d’Oro junto da Academia de Arte Moderna de Roma junto a Childa, Man-

zu e Henry Moore, foi homenageado em 2001 pela Bienal de Arte Contemporânea de Florença. Um ano depois, recebeu a Medalha de Ouro da Academia das Belas Artes de Espanha. Em reconhecimento da importância do seu trabalho, Nova Iorque dedica-lhe, desde 2002, o dia 10 de Abril como o dia Angel Orensanz. As suas esculturas fazem parte do famoso Estúdio 54, do Holland Park em Londres, do Roppongi em Tóquio, da Praça Vermelha em Moscovo e do Central Park em Nova Iorque.

Presentes na inauguração estiveram, além do próprio Orensanz, o director-geral das Águas de Coimbra, Carlos Rodrigues, e o comissário do Museu, Manuel Carmo. A exposição que vai estar patente até dia 31 de Outubro pode ser visitada de terça a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 18h. **C.V.**